

Dermatite vesicante pelo *Paederus* sp.: relato de 19 casos em Viçosa, Minas Gerais, Brasil

Vesicant dermatitis: report of 19 cases and first record of *Paederus* sp.
Viçosa, Minas Gerais, Brasil

*Dermatitis vesicante por Paederus sp.: informe de 19 casos em Viçosa,
Minas Gerais, Brasil*

Janaina Molinari Veloso Fonseca^{1*}, Catarina Maria Nogueira de Oliveira²,
Robson José Esteves Peluzio³, José Cola Zanúncio⁴, Janaina Maria Setto Fiorezi⁵

Palavras-chave:
Dermatite Vesicante
Paederus sp.
Coleópteros
Diagnóstico Diferencial

Resumo

A ocupação desordenada de ambientes e a sinantropia aumentam os acidentes por artrópodes de importância médica em áreas urbanas. De outubro de 2009 a abril de 2010, após forte calor e chuvas, foram identificados na zona urbana de Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 19 casos de dermatite vesicante, com observação de correlação entre as histórias clínico-epidemiológicas, aspectos clínico-morfológicos e evolutivos da dermatite por pederina. Dois coleópteros identificados na Universidade Federal de Viçosa como *Paederus* sp. foram coletados neste período, embora não correlacionados aos casos. Este relato de caso visa registrar a presença da dermatite vesicante e a ocorrência atípica do agente causticante no município, contribuindo com aspectos epidemiológicos e clínicos para o diagnóstico e tratamento desta dermatose.

Keywords:
Dermatitis Vesicant
Paederus sp.
Beetles
Diagnosis Differential

Abstract

The disordered occupation and the synanthropy of urban environments increase the number of accidents of medical importance caused by arthropods in urban areas. After intense heat and rain, from October 2009 to April 2010 were identified in the city of Viçosa, Minas Gerais, Brazil, 19 cases of dermatitis vesicant, with observation of correlation between the clinical histories, epidemiological and evolutionary clinical-morphological aspects of the dermatosis by pederin. Two beetles, identified at the Federal University of Viçosa, as *Paederus* sp. were collected during this period although not correlated to the occurrences. This case report aims to show the presence of the vesicant dermatitis, its clinical and therapeutic implications for human health and record the atypical occurrence of blistering agent in Viçosa, contributing with epidemiological and clinical aspects to the development of dermatosis research work in the region.

¹ Universidade Federal de Viçosa (UFV). janainamolinariv@yahoo.com.br

² Universidade Federal de Viçosa (UFV). catynogueira@gmail.com

³ Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). robson.peluzio@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Viçosa (UFV). zanuncio@ufv.br

⁵ Universidade Federal de Viçosa (UFV). setto@gmail.com

*Autor correspondente.

Fonte de financiamento: nenhuma.

Conflito de interesses: declararam não haver.

Recebido em: 23/06/2012

Aprovado em: 10/12/2012

Palabras clave:
Dermatitis Vesicante
Paederus sp.
Escarabajos
Diagnóstico Diferencial

Resumen

La ocupación desordenada de los entornos y la sinantropia aumentan los accidentes por artrópodos de importancia médica en las zonas urbanas. De octubre de 2009 a abril de 2010, después de un intenso calor y lluvias, fueron identificados en la zona urbana de Viçosa, Minas Gerais, Brasil, 19 casos de dermatitis vesicante, con la observación de la correlación entre las historias clínico-epidemiológicas, los aspectos clínico-morfológicos y evolutivos de la dermatitis por pederina. Dos coleópteros identificados en la Universidad Federal de Viçosa como *Paederus* sp fueron recogidos durante este período, aunque no estaban correlacionados con las ocurrencias. Este informe tiene como objetivo mostrar la presencia de dermatitis vesicante, sus implicaciones clínicas y terapéuticas para la salud y registrar la aparición atípica del agente causante en Viçosa, contribuyendo con aspectos epidemiológicos y clínicos para el diagnóstico y tratamiento de esta dermatosis, atípica de la región.

Introdução

A ocupação desordenada de ambientes e a sinantropia aumentam os acidentes por artrópodos de importância médica em áreas urbanas. Estes acidentes podem resultar desde irritações locais a óbitos, e a real percepção da gravidade do problema, seu diagnóstico, tratamento e prevenção são dificultadas pela falta de hábito de se levar o agente agressor ao centro especializado¹.

Em relação à dermatite vesicante por *Paederus* os acidentes, em geral de pequena gravidade, podem estar contribuindo para o pequeno interesse nos registros do agravo, na literatura nacional e internacional. Sob o descritor “*paederus dermatitis*” e suas respectivas traduções, foram registradas (novembro de 2012) nas bases de dados Lilacs (11); PubMed (55); Medline (46) e Scielo(3) publicações que quase sempre se repetem.

Cerca de 600 espécies de *Paederus* são conhecidas no mundo, nas regiões tropicais e temperadas, e apenas 4% delas são potenciais causadoras de dermatite, sendo relatadas 48 espécies na América do Sul²⁻⁴. Associam-se a acidentes humanos no Brasil, principalmente nas regiões norte, nordeste e centro-oeste o *P. amazonicus*, *P. brasiliensis*, *P. columbinus*, *P. fuscipes*^{4,5}.

Popularmente conhecido como “potó”, “fogo-selvagem”, “trepa-moleque” ou “péla-égua” este coleóptero pertence à família *Staphylinidae*, cujo gênero *Paederus* está associado a acidentes pela pederina – toxina de contato, amida cristalina, potente inibidor da síntese de proteínas, cáustico-vesicante, presente na hemolinfa do *Paederus* sp.. Estes artrópodos são polívoros, predadores de outros insetos, nematódeos e girinos, medindo de 7 a 13 mm^{4,6}. Outros pertencem à família *Meloidae*; gêneros *Lytta* e *Epicauta* são conhecidos por “Potó-pimenta”, “potó-grande” ou “burrinho” e medem 15 a 30 mm, levando a queimaduras por cantaridina, também de uso terapêutico^{4,7,8}.

Acidentes com coleópteros são incomuns na região, tendo sido registrados um surto em 1985, no nordeste do estado de Minas Gerais, no município de Machacalis, e outro em Betim, em 2009, ambos sem complicações^{9,10}.

Por meio do registro destes 19 casos, este artigo tem como objetivo despertar para a possibilidade da ocorrência

de casos de dermatite pelo *Paederus*, mesmo em regiões não endêmicas, com aspectos epidemiológicos e clínicos que permitam o diagnóstico da dermatite vesicante, em especial em sua porta de entrada, na Atenção Primária à Saúde (APS).

Relato dos casos

Entre outubro de 2009 e abril de 2010, após forte calor e chuvas em Viçosa, Minas Gerais, foram registrados 19 casos de dermatite vesicante, com correlação entre as histórias clínico-epidemiológicas, aspectos clínico-morfológicos e evolutivos dos quadros.

No mesmo período foram coletados dois coleópteros, identificados na Universidade Federal de Viçosa (UFV) como *Paederus* sp. (Figura 1), embora não correlacionados às ocorrências.

Todos os pacientes residiam na zona urbana de Viçosa e exerciam atividades em diferentes áreas da UFV. Os casos foram mapeados e pode-se observar a proximidade com cursos d’água, além do relato de terrenos baldios, com mato e entulho nas imediações.



Figura 1. Adulto do gênero *Paederus* sp. (Coleoptera: Staphylinidae) coletado na cidade de Viçosa, Minas Gerais, Brasil.

A busca pela APS ocorreu após observação de evolução da lesão, sem lembrança de dor aguda local por picada ou queimadura.

Casos de maior acometimento haviam recebido um primeiro atendimento na urgência, com diagnóstico e tratamento para alergia (Prometazina; Fexofenadina ou Loratadina) e retorno à APS.

Os pacientes apresentavam bom estado geral, com leve ardor/queimadura local, evoluindo com prurido, escoriações e rotura das vesículas/bolhas.

Um dos casos com lesões mais extensas em região cervical e colo apresentou febre não termometrada no primeiro dia de observação das lesões, sem comprometimento do estado geral, adenopatia, adinamia, anorexia ou cefaleia, acompanhando a dermatite aguda. Apenas um caso apresentou formação de crostas sero-sanguinolentas. Nenhuma outra reação sistêmica foi relatada.

As lesões se restringiam a áreas expostas, poupando áreas cobertas, palmares e/ou plantares. Apresentaram início insidioso, simetria ou arrasto e evoluíram de discreto eritema a edema e vesiculação sem associação a dolorimento ou picada. As vesículas ou bolhas (Figura 2) apresentavam secreção serosa na maior parte dos casos e, muitas delas, com simetria por contato – “lesão em beijo” – ou de arrasto (Figura 3). Nenhum caso com acometimento de mucosas foi relatado, apesar de três terem apresentado lesões periorbitares e peripalpebrais.

O diagnóstico diferencial foi feito com herpes simples e *zoster*, fitofotodermatose, erucismo, loxocelismo, dermatite de contato, factícia e herpetiforme, pênfigo ou acidentes com substâncias cáusticas. Nenhum caso tinha história compatível para o estabelecimento dessas noxas^{4,5,12}.

A conduta, na maior parte dos casos foi expectante, com orientação de manter os locais limpos, secos e fotoprotetidos. O uso de corticóide tópico por três a cinco dias foi recomendado para casos com maior acometimento e sinais flogísticos, ou



Figura 2. Lesões eritematobolhosas em maleolar de pé direito.

queixas de dor/ardor. Todos os casos foram acompanhados ambulatorialmente com reavaliações periódicas, evoluindo benignamente.

Com o intuito de aumentar a chance de diagnóstico e proteção à saúde pública os 19 casos de dermatite vesicante por coleóptero foram notificados à vigilância epidemiológica municipal, com o devido encaminhamento do mapeamento dos casos (Figura 4), apesar de normalmente isto só ser feito quando há complicações, como anafilaxia, necrose e infecção secundária^{1,4}.



Figura 3. Lesões eritematoedematosas, com vesicopústulas, em arrasto e com simetria entre coxa e perna de membro inferior direito e pé esquerdo.

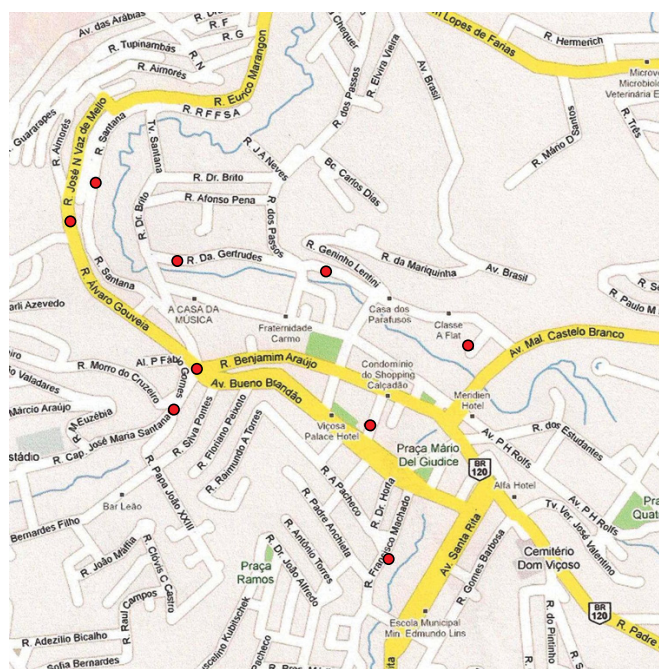


Figura 4. Mapeamento de casos da dermatite vesicante pelo *Paederus* em Viçosa, MG. ● Local de contato com a pederina.

Discussão

A ocorrência não-usual de dermatite pela pederina em Viçosa representou um desafio diagnóstico, sendo a correlação clínico-epidemiológica essencial para o diagnóstico.

O contato com o inseto pode provocar a dermatite vesicante, linear ou pela pederina, cujas lesões restringem-se às áreas de contato ou simétricas às áreas de flexão em correspondência ao contato e pode acometer indivíduos de diferentes idades, raças e condições sociais^{11,12}.

Apesar de não ter sido identificado nos locais dos acidentes, dois besouros adultos coletados na zona urbana de Viçosa neste período foram identificados na UFV como *Paederus* sp.

Nenhum paciente pode precisar com exatidão o momento do contato, mas associaram a observação dos sinais/sintomas pela manhã, após permanência sob luz fluorescente por longos períodos, e/ou manutenção de terrenos baldios próximos^{5,8,12} o que reforça a correlação com os hábitos noturnos do coleóptero polífago.

Assim como as descritas na literatura pela fricção do inseto *Paederus* sp., as lesões identificadas caracterizavam-se com simetria em áreas de flexão, agrupadas em placas ou lineares, sem lesão cutânea imediata ao contato, discreta sensação de queimor, seguida por eritema, evoluindo com edema e vesículas e posteriormente vesicopústulas, com regressão do eritema e edema, formando-se crostas. O não acometimento de regiões cobertas e palmoplantares foi um achado significativo^{4,5,8,12,13}, bem como regressão do quadro entre sete a 12 dias^{13,14} e hiperpigmentação residual.

Não foram realizadas biópsias, apesar do interesse acadêmico, por serem as mesmas indicadas apenas para casos mais graves ou disseminados, suspeita de pêfigo foliáceo, farmacodermias, dermatite seborréica, artefata ou de contato, devido à inespecificidade das alterações histopatológicas, passíveis de modificação conforme a fase da dermatite¹⁴. O aspecto histológico depende do estágio da lesão, mas em geral encontra-se na epiderme vesícula intraepidérmica, com teto necrótico, camada córnea e piso de células espinhosas. O conteúdo da vesícula é representado por células epiteliais necróticas, fibrina e neutrófilos com crostas, espongirose discreta e exocitose próximas à região da vesícula. O epitélio fora desta área exibe acantose moderada e a derme edema e infiltrado inflamatório mononuclear perivascular^{5,8}.

Em nenhum caso houve necessidade de solicitação da citologia de bolha (método de Tzanck), apesar de sua boa especificidade no diagnóstico de infecções virais para diagnóstico diferencial do herpes simples ou *zoster*⁸.

Com o primeiro registro da ocorrência atípica do agente causticante *Paederus* sp. em Viçosa, este artigo busca lembrar a possibilidade diagnóstica mesmo em regiões não endêmicas, com aspectos epidemiológicos e clínicos que permitam o diagnóstico desta dermatite, em especial em sua porta de entrada, a Atenção Primária a Saúde.

Referências

- Freitas GCC, Oliveira Junior AE, Farias JEB, Vasconcelos SD. Acidentes por aranhas, insetos e centopéias registrados no Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco (1993 a 2003). *Rev Pat Trop*. 2006; 35(2): 148-156.
- Frank JH, Kanamitsu K. *Paederus*, sensu lato (Coleoptera: Staphylinidae): natural history and medical importance. *J Med Entomol*. 1987; 24(2): 155-91.
- Frank JH. *Paederus*, sensu lato (Coleoptera: Staphylinidae): an index and review of the taxa. *Insecta Mundi*. 1988; 2: 97-159.
- Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional da Saúde - Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos. 2. ed Brasília: Fundação Nacional de Saúde; 2001.
- Cardoso AEC, Lima Filho MR. Dermatite vesicante provocada pelo *Paederus*: uma epidemia no Nordeste. *An Bra Dermatol*. 1986; 61(4): 173-176.
- Nikbakhtzadeh MR, Tirgari S. Medically important beetles (insecta: coleoptera) of Iran. *J Venom Anim Toxins incl Trop Dis*. 2008; 14(4): 598.
- Albuquerque HN, Leite CF, Albuquerque ICS, Cavalcanti MLF. Contribuição ao estudo dos potós (*Paederus* sp) em dois bairros da cidade de Campina Grande-PB. *BIOFAR – Rev Biol Far*. 2008; 3(1): 26-37.
- Diógenes MJN. Dermatite de contato pela pederina, estudo clínico e epidemiológico no estado do Ceará, Brasil. *Rev Inst Med Trop*. 1994; 36(1): 59-65. <http://dx.doi.org/10.1590/S0036-46651994000100010>
- Sá WR. Dermatozoonoses causadas por besouro-potó. Belo Horizonte: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais; 1987. Informe técnico, n. 4.
- Amado RC, Rabelo JVC, Braga PMF, Chumbinho SA. Identificação de surto de dermatite causada por besouro potó (*Paederus brasiliensis*) em Betim, Minas Gerais, 2009. *Epidemiol Serv Saúde* 2010; 19(4): 403-405 [revista en la Internet] [citado 2012 Dic 03]. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742010000400010&lng=es. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742010000400010>
- Singh G, Ali SY. *Paederus* dermatitis. *Indian J Dermatol Venereol Leprol*. 2007;73(1):13-15. <http://dx.doi.org/10.4103/0378-6323.30644>
- Alva-Dávalos V, Laguna-Torres VA, Huamán A, Olivos R, Chávez M, García C, et al. Dermatite epidêmica por *Paederus irritans* em Piura, Perú, 1999, relacionada ao fenômeno El Niño. *Rev Soc Bras Med Trop*. 2002;35(1):23-28. <http://dx.doi.org/10.1590/S0037-86822002000100005>
- Sampaio SAP, Rivitti EA. *Dermatologia*. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas; 2001. 471 p.
- Borroni G, Brazzelli V, Rosso L, Pavan M. *Paederus fuscipes* dermatitis: a histopathological study. *Am J Dermatopathol*. 1991; 13(5): 467-474. <http://dx.doi.org/10.1097/0000372-199110000-00007>